

---

# SÍNTESE DA ATIVIDADE TURÍSTICA DE GUIMARÃES

---

Junho - agosto de 2022



**GUIMARÃES**  
TURISMO  
PORTUGAL

[www.visitguimaraes.travel](http://www.visitguimaraes.travel)

---

## INDICADORES DA PROCURA TURÍSTICA EM GUIMARÃES

---

O presente documento tem como objetivo traçar uma comparação relativamente ao comportamento dos diversos indicadores da procura turística em Guimarães, tendo como referência o período compreendido entre junho e agosto, época tradicionalmente alta no que respeita à indústria do turismo.

Para uma correta leitura dos dados, será de considerar que os anos de 2020 e 2021 foram fortemente marcados pela pandemia de COVID-19, que originou sérios constrangimentos na deslocação de pessoas e, por conseguinte, conduziu a uma profunda quebra em toda a atividade turística.

Conforme veremos de seguida, todos os indicadores em análise revelam em 2022 um comportamento muito promissor, registando-se uma acentuada subida comparativamente com igual período dos dois últimos anos. É, também, de salientar que os resultados agora obtidos já se aproximam bastante dos alcançados antes da pandemia, sobretudo no que respeita aos anos de 2017 e 2018.

De acordo com os dados avançados nos gráficos seguintes, resulta a evidência que está já em curso uma retoma muito significativa do turismo, sendo de antever um auspicioso ano de 2022.

## 1. AFLUÊNCIA AOS POSTOS DE TURISMO

Da análise do gráfico que se segue, ressalta a expressiva subida do número de turistas que procuraram os serviços dos postos de turismo da cidade. O número agora alcançado já se encontra ao nível registado em 2017 e 2018.

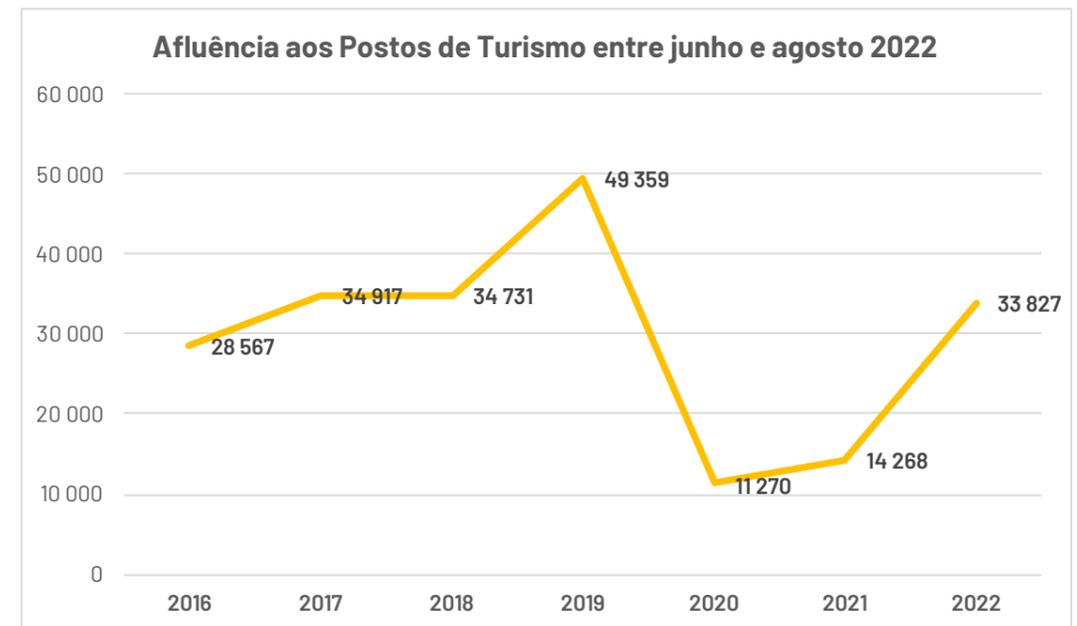
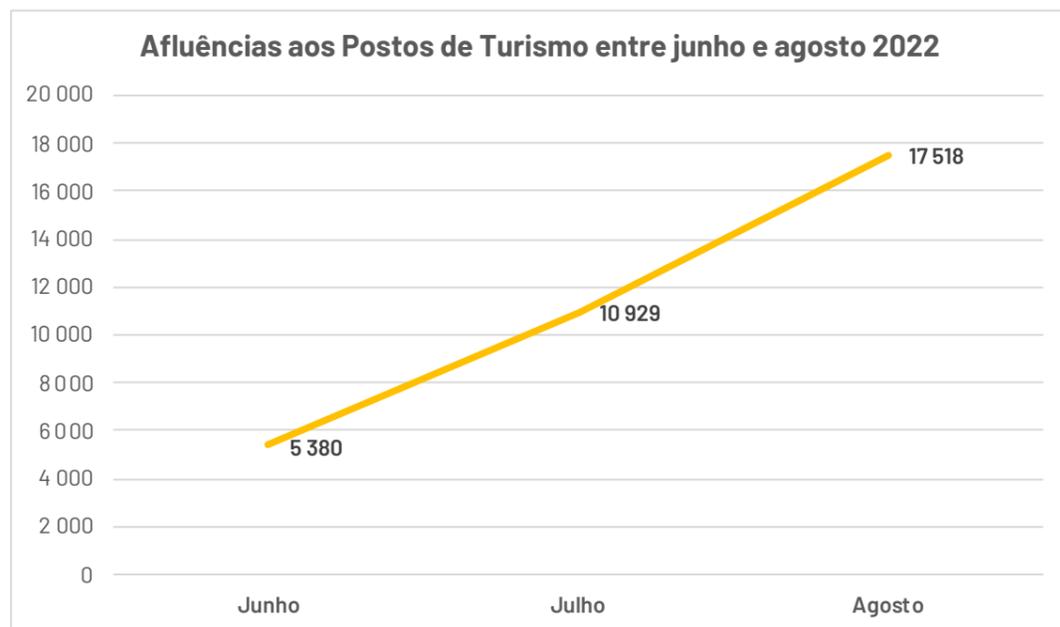


Gráfico 1

Fonte: Guimarães Turismo

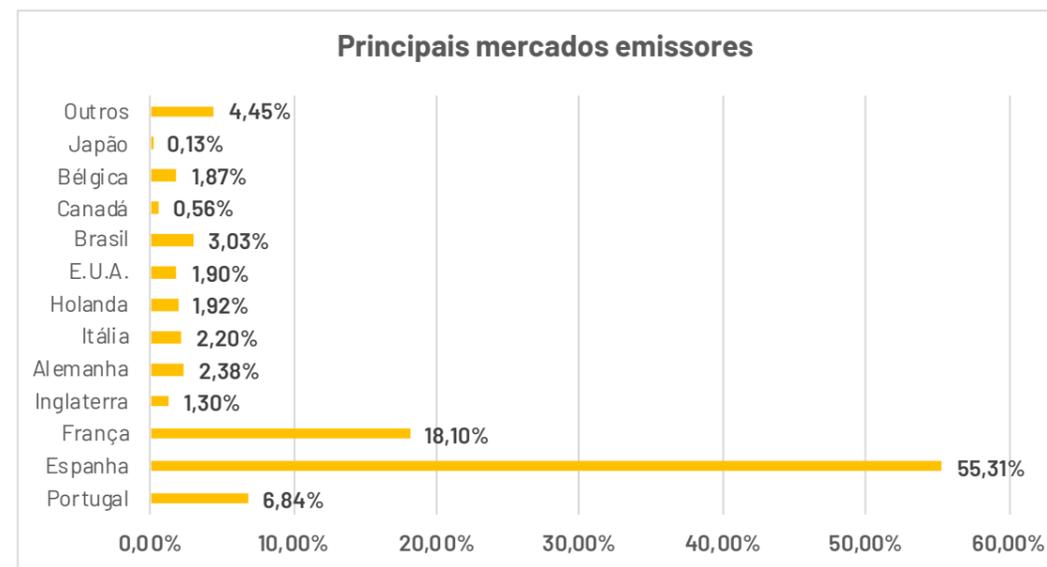
Analisado o gráfico seguinte, em que se estabelece uma comparação entre os meses de verão de 2022, é bem evidente a trajetória ascendente verificada na afluência de visitantes aos postos de turismo.



**Gráfico 2**  
Fonte: Guimarães Turismo

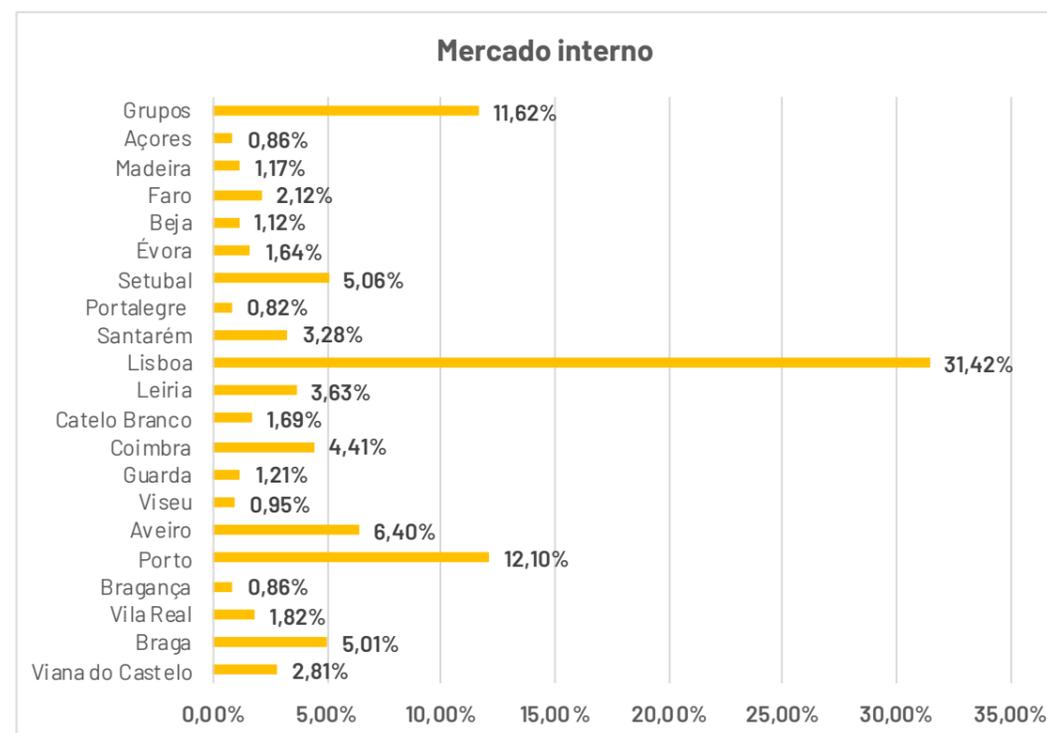
### 1.1 OS MERCADOS EMISSORES

Analisados os dados dos visitantes por país de origem, constata-se que Espanha, França e Portugal figuram no topo da procura turística. Espanha, com uns expressivos 55,3% dos visitantes, mantém a posição de principal mercado emissor, seguindo-se o mercado francês com 18% e o mercado interno com 6,8%. Conclui-se, assim, que são os mercados de proximidade, à semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores, que continuam a sustentar a atividade turística. Destaque, ainda, para França que após longos anos recupera o segundo lugar nos principais mercados emissores para Guimarães, destronando o mercado interno que registou uma considerável descida.



**Gráfico 3**  
Fonte: Guimarães Turismo

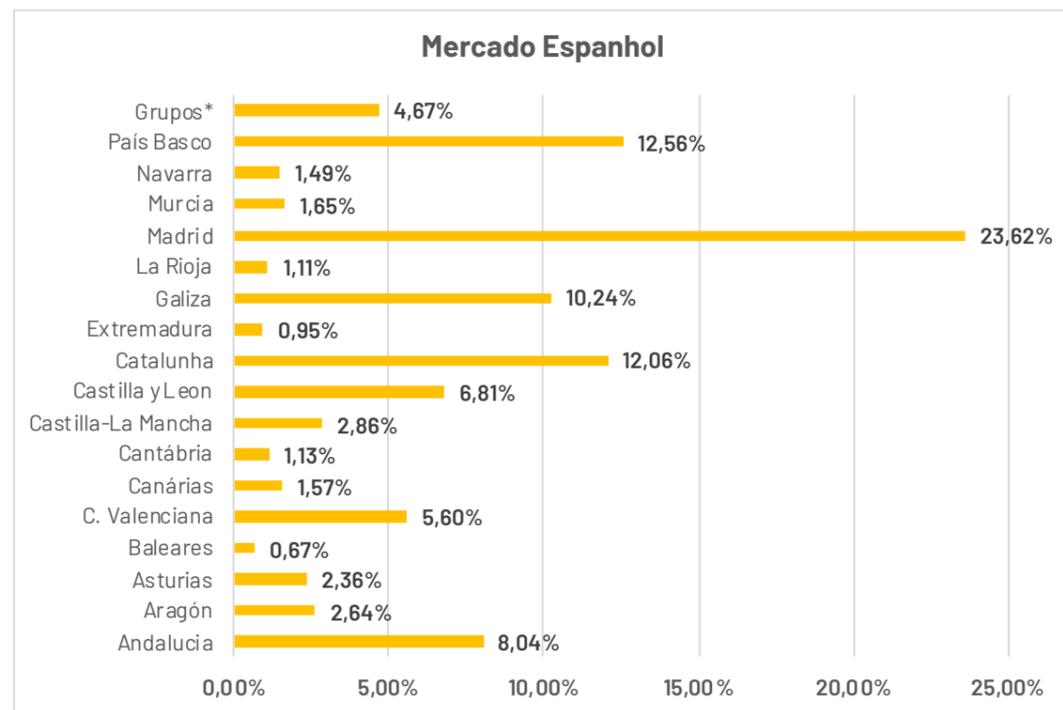
Face à importância do mercado espanhol e mercado interno, podemos verificar nos gráficos seguintes quais as principais regiões de origem dos turistas que visitaram Guimarães no período em análise.



**Gráfico 4**  
Fonte: Guimarães Turismo

Relativamente ao mercado interno, são os grandes centros populacionais - Lisboa e Porto - os principais emissores para o destino Guimarães, perfazendo no seu conjunto aproximadamente 43,5% dos visitantes.

Já no que concerne ao mercado espanhol (gráfico seguinte), as comunidades autónomas de Madrid, País Basco, Catalunha e Galiza mantêm-se como as que registam maior procura por Guimarães. Neste capítulo, é de registar o aumento da procura pelas comunidades de Madrid e Catalunha (territórios mais distantes) em detrimento da Galiza, que foi durante muitos anos a região que mais contribuiu para o turismo em Guimarães.

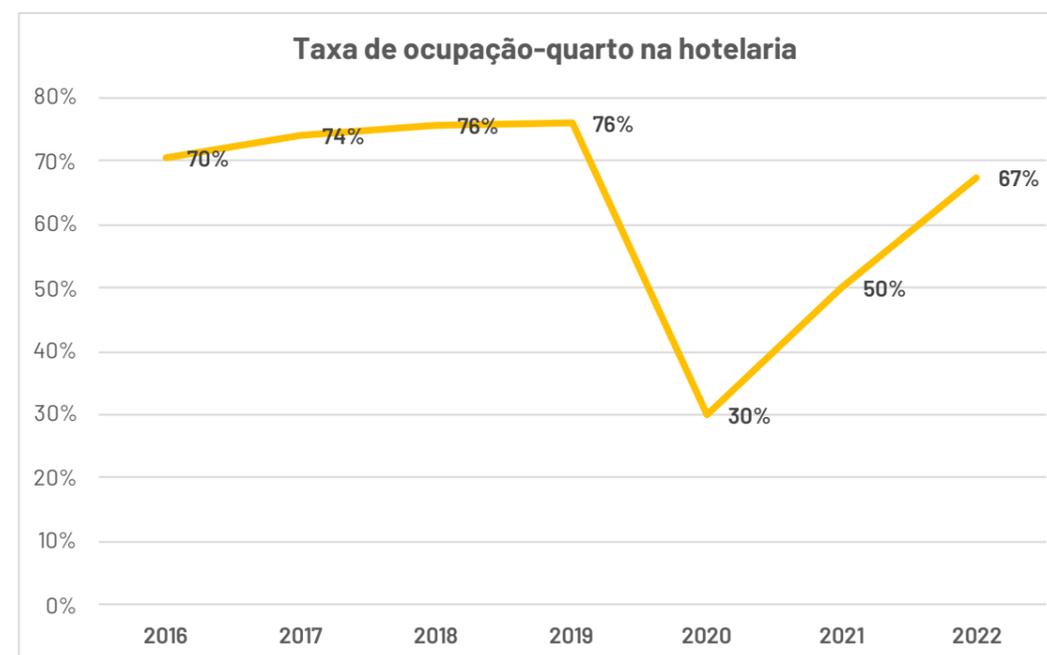


**Gráfico 5**  
Fonte: Guimarães Turismo

## 2. TAXAS DE OCUPAÇÃO NOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS

### 2.1 EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS - HOTÉIS

A amostra recolhida refere-se à maior parte das principais Unidades Hoteleiras de Guimarães e é representativa da realidade do território, abarcando empreendimentos com as diferentes classificações. Os números aqui apresentados referem-se às taxas de ocupação-quarto (O.Q.).



**Gráfico 6**  
Fonte: Pousada Mosteiro de Guimarães, Hotel da Oliveira, Hotel de Guimarães, Hotel Toural, Eurostars Santa Luzia, Open Village, Stay Hotel, Hotel Fundador, Hotel Golden Tulip, Hotel Ibis e Hotel das Taipas

Em linha com a realidade do restante território nacional, o setor da hotelaria, que foi fortemente afetado pela pandemia do COVID-19 nos dois últimos anos, regista em 2022 uma expressiva subida, fixando-se nos 67% a taxa de ocupação-quarto. Deste modo, conclui-se que, embora ainda não se tenha atingido os números alcançados antes da pandemia, verifica-se uma clara retoma.

No gráfico seguinte é possível verificar a evolução da taxa de ocupação na hotelaria no período de verão do corrente ano. Conforme veremos de seguida, regista-se uma evolução muito positiva, verificando-se no findo mês de agosto uma assinalável taxa de ocupação de 78%.

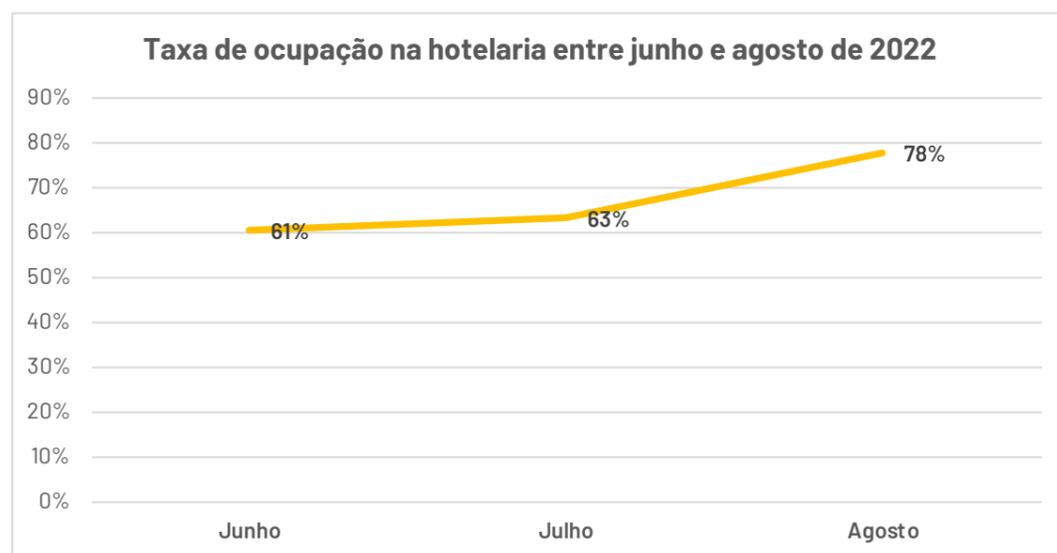


Gráfico 7

Fonte: Pousada Mosteiro de Guimarães, Hotel da Oliveira, Hotel de Guimarães, Hotel Toural, Eurostars Santa Luzia, Open Village, Stay Hotel, Hotel Fundador, Hotel Golden Tulip, Hotel Ibis e Hotel das Taipas

## 2.2 EMPREENDIMENTOS DE TURISMO DE HABITAÇÃO E NO ESPAÇO RURAL

A amostra recolhida refere-se a uma parte dos empreendimentos de Turismo de Habitação e Turismo no Espaço Rural. Considerando que a recolha desta informação teve início no mês de julho de 2020, apenas será possível estabelecer uma comparação parcial.

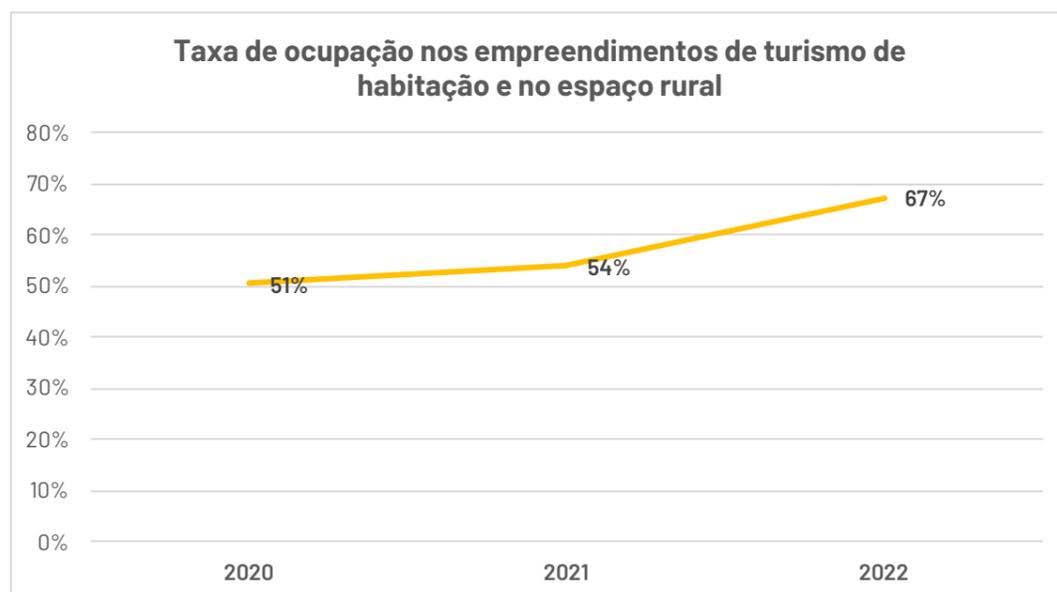


Gráfico 8

Fontes: Casa de Sezim (TH), Casa dos Pombais (TH), Quinta Pedras de Baixo (TER) e Trovador Guesthouse (TH)

Conforme resulta do gráfico supra, verifica-se em 2022 uma clara subida na taxa de ocupação desta tipologia de alojamento para turistas, registando-se um acréscimo 13% face a igual período do ano transato.

## 2.3 ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO LOCAL

A amostra recolhida refere-se a uma parte dos estabelecimentos de alojamento local, sendo representativa da realidade do território, abarcando estabelecimentos do Centro Histórico, centro urbano e fora do centro urbano. À semelhança dos Empreendimentos de Turismo de Habitação e de Turismo no Espaço Rural, a recolha desta informação teve início no mês de julho de 2020, pelo que apenas será possível estabelecer uma comparação parcial.

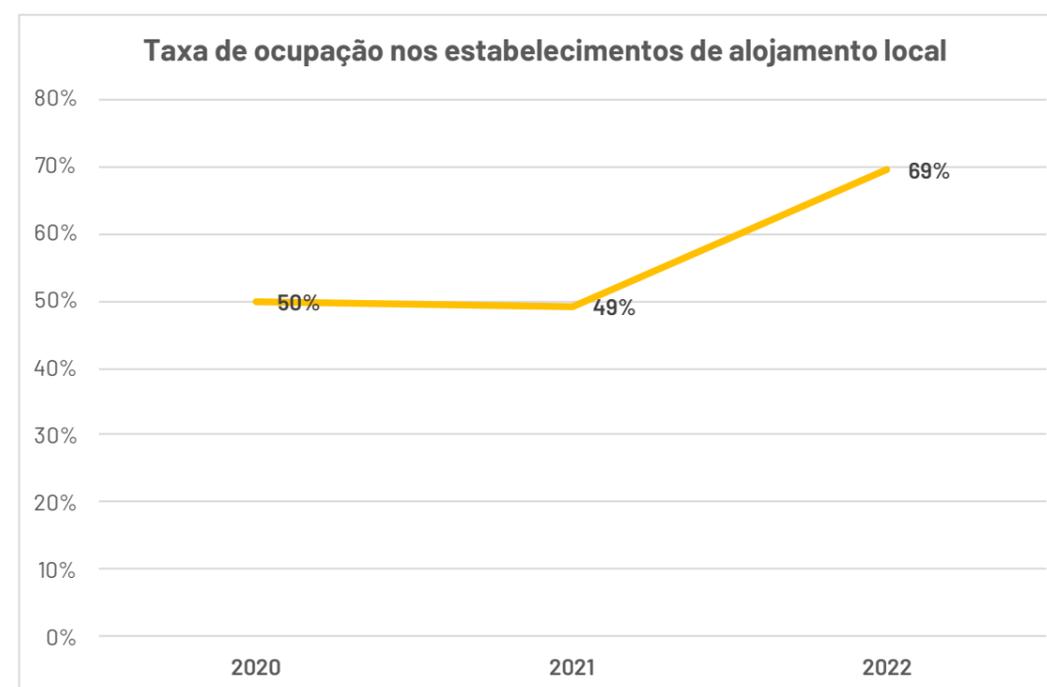


Gráfico 9

Fontes: Quinta da Cancela, A. L. M. Santa Luzia, Apartamento Mezzanine, Apartamento Toisga, Bergui Guesthouse, Casa da Benfeitoria, Casa do Casal, Casa do Benjamim, Casa Santa Luzia, Guimarães In, Guimarães Studios Lounge, Molarinho Heritage, Old Market, Posh residences, PR Suites, Propriedade do Pires, Polery Apartments, Casa do Freixeiro, Guima Gold Suites, Vale de S. Torcato, Villa Margaridi, Hostel Santiago 31, Quinta Eira do Sol e Hostel Prime.

À semelhança da hotelaria e dos Empreendimentos de Turismo de Habitação e no Espaço Rural, os estabelecimentos de alojamento local também registaram um claro aumento na taxa de ocupação, sendo que neste caso o acréscimo é bem superior – 20 pontos percentuais de 2021 para o presente ano.

### 3. VISITAÇÃO AOS PRINCIPAIS MONUMENTOS E MUSEUS

São aqui analisados os dados referentes à visitação dos principais monumentos de Guimarães - Castelo de Guimarães e Paço dos Duques de Bragança, assim como de um conjunto de museus, designadamente o Museu Alberto Sampaio, Centro Internacional das Artes José de Guimarães e Casa da Memória de Guimarães.

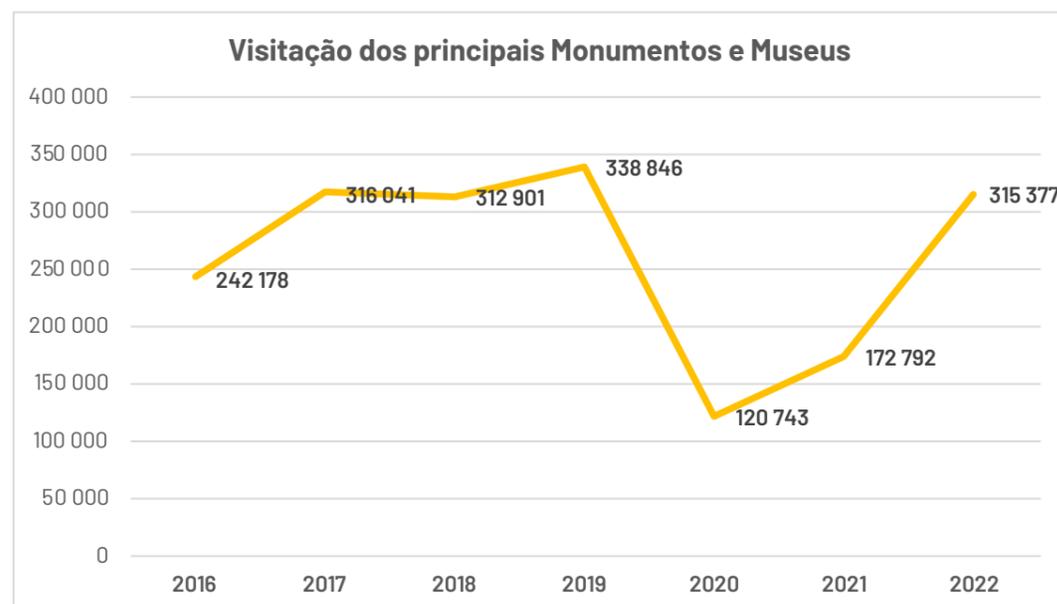


Gráfico 10

Fonte: Direção Regional Cultura Norte e a Oficina - Centro de Artes Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

É perceptível da leitura do gráfico que os resultados estão muito próximos dos registados entre 2017 e 2019 - aqueles que foram os melhores anos para o turismo de uma forma global. Comparativamente com igual período do ano transato, registou-se uma subida exponencial de cerca de 82%.

Analisando os resultados dos meses de verão de 2022 (ver gráfico seguinte), concluiu-se que agosto foi um mês em que se registou uma forte procura, contribuindo de forma significativa para o total apurado.

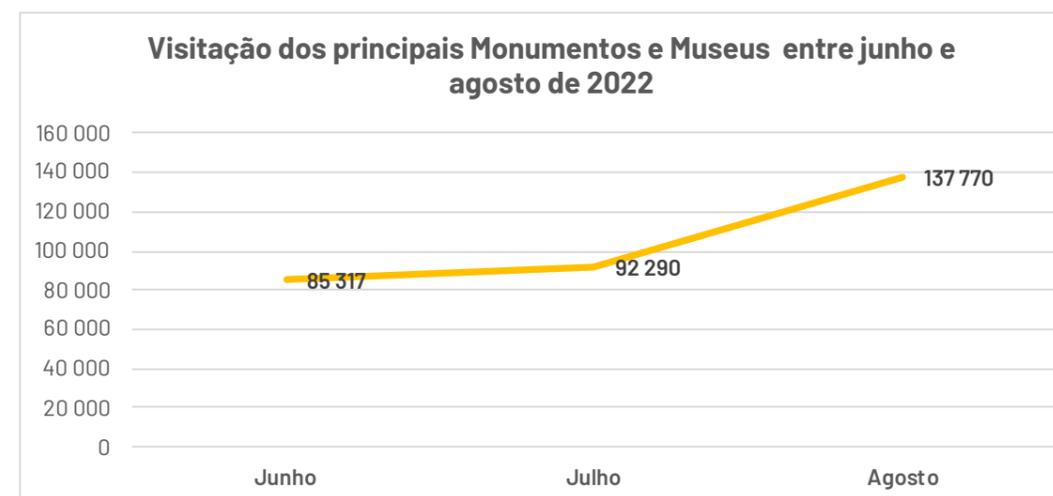


Gráfico 11

Fonte: Direção Regional Cultura Norte e a Oficina - Centro de Artes Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

No que respeita à visitação dos principais monumentos e Museu Alberto Sampaio (ver gráfico seguinte), temos que os mesmos são maioritariamente visitados por portugueses (cerca de 39%), espanhóis (aproximadamente 22%) e por turistas oriundos de França (cerca de 22%).

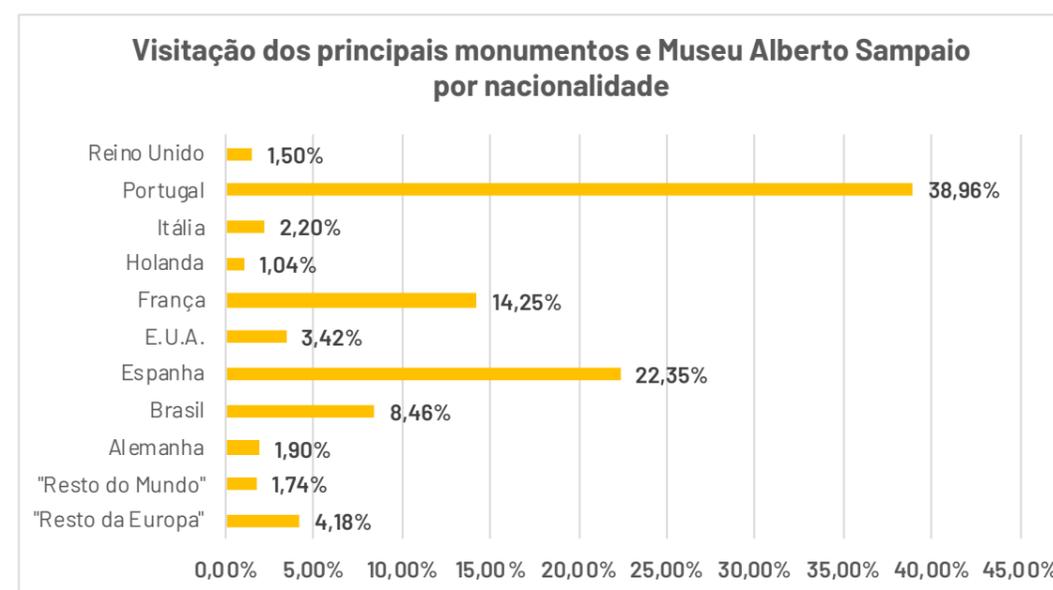


Gráfico 12

Fonte: Direção Regional Cultura Norte

Conclui-se, assim, não haver uma perfeita correlação entre os turistas que procuram os postos de turismo e os que visitam estes espaços (ver gráfico nº3)

## 4. TELEFÉRICO DE GUIMARÃES

Em linha com os restantes indicadores, os resultados alcançados pelo teleférico de Guimarães neste período revelam um significativo acréscimo, verificando-se que o número de viagens realizadas ficou bem próximo do registado antes da pandemia. Para tal, muito contribuiu o mês de agosto em que foram efetuadas aproximadamente 70.000 viagens.

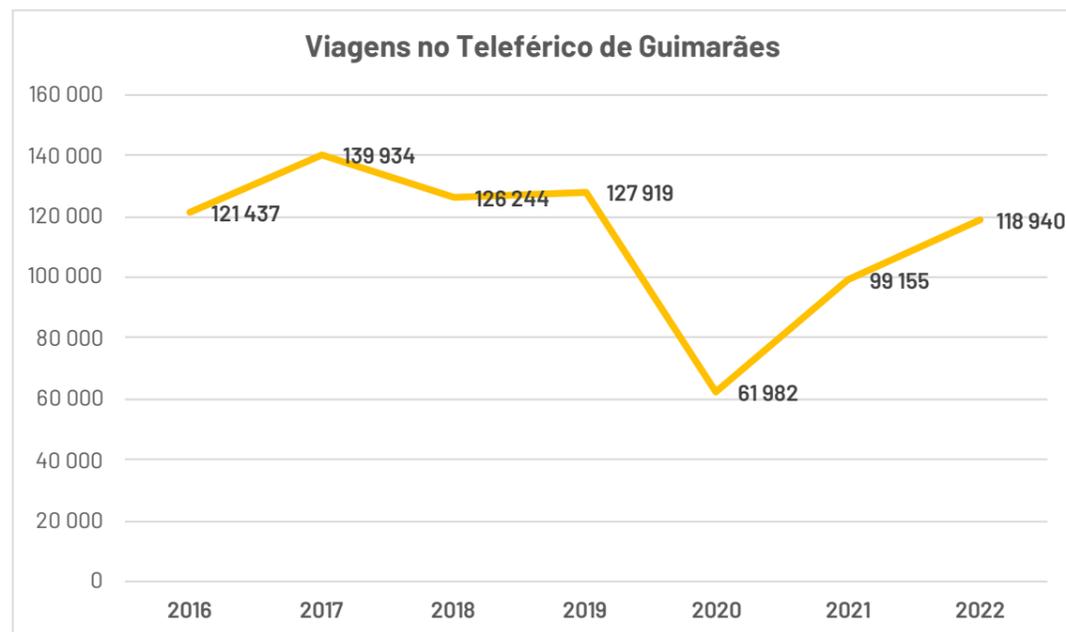


Gráfico 13

Fonte: Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

No gráfico seguinte é possível verificar a evolução do número de viagens realizadas no teleférico no período de verão do corrente ano. Conforme se pode constatar, verifica-se uma evolução muito positiva ao longo dos meses em análise.

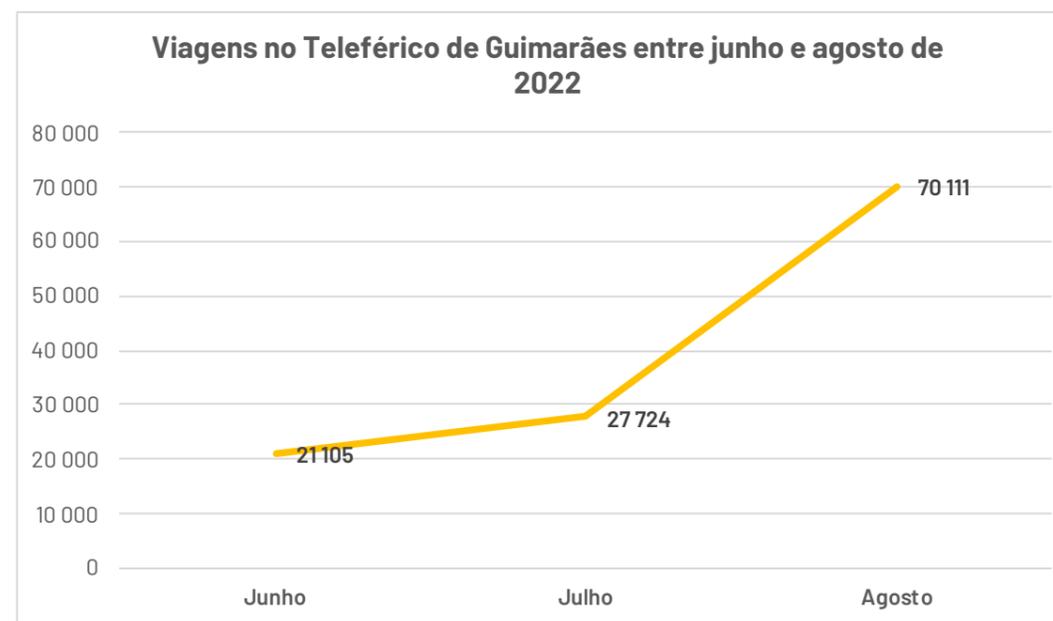


Gráfico 14

Fonte: Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

Divisão de Turismo, 07 de setembro de 2022.

